



Vigilância ambiental é o foco do Laboratório de ED da UFRJ, inaugurado no dia 08 de novembro de 2010. A ação faz parte da Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) e conta com financiamento do Departamento de Gestão da Educação em Saúde da SGTES/Ministério da Saúde por meio de Termo de Cooperação com a OPAS/OMS no Brasil, atendendo demanda da Coordenação Geral Vigilância em Saúde Ambiental. A foto registra a solenidade de inauguração do Laboratório de ED.

O professor Luiz Carlos Lobo, da UFRJ, um dos apoiadores da iniciativa, destaca que o projeto de formação de recursos humanos em vigilância em saúde ambiental é uma das ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde utilizando a Una-SUS, estratégia governamental que articula os processos necessários para formação de recursos humanos na área da saúde em larga escala nacional. Desta forma, o projeto se justifica pela necessidade de formação e qualificação de recursos humanos em grande escala na área de Vigilância em Saúde Ambiental (VSA), que é um setor da saúde pública caracterizada pela transversalidade em todo Sistema Único de Saúde e que possui importante relação com a atenção básica e articulada continuamente com diversos atores intersetoriais.

A área de Saúde Ambiental contou com a cooperação técnica do Departamento de Gestão da Educação em Saúde que, por meio da equipe técnica da Una-SUS, representada pelos consultores Vinícius de Araújo Oliveira e Lina Sandra Barreto Brasil, realizou ao longo do ano diversas reuniões com a equipe da Vigilância Ambiental apoiando na modelagem logística e metodológica necessária para implantar um programa de educação à distância de alcance nacional.

A SVS apontou a necessidade de formar profissionais capazes de atuar na vigilância em saúde ambiental, frente os riscos à saúde humana por contaminação ambiental, vigilância da qualidade da água para consumo humano e desastres de origem natural e antrópica. Para isso, optou-se pela estratégia de estruturar um programa de educação a distância de âmbito nacional, capaz de formar simultaneamente milhares de pessoas em todo o Brasil para lidar com essas questões.

O projeto vai ofertar 1.000 vagas para curso de especialização e 3.000 vagas para curso de extensão em Vigilância em Saúde Ambiental. A execução física deste projeto está estimada para 36 meses.

Para possibilitar a adesão do projeto aos parâmetros preconizados pela Una-SUS – baseados nas melhores práticas em EAD no cenário mundial – foi realizada uma capacitação dos técnicos da área de saúde ambiental envolvidos com a proposta. A equipe técnica da Una-SUS segue cooperando com a UFRJ, visando garantir que os recursos educacionais produzidos sejam corretamente catalogados.

Exposição a substâncias químicas

O primeiro curso ofertado será sobre avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias químicas. Este curso se justifica pela existência de diversas situações que colocam em risco a saúde das populações, como por exemplo, a exposição a contaminantes químicos em áreas contaminadas, manipulação, uso e destinação inadequada de substâncias químicas perigosas. Fatores de riscos como esses representam uma importante ameaça à saúde das populações, tanto pelo fato do perigo dessas substâncias como pela forma silenciosa e despercebida em que ocorre a exposição humana aos contaminantes, onde os agravos podem ocorrer anos após a exposição podendo comprometer inclusive a prole das pessoas expostas.

Além do curso de avaliação de risco à saúde humana, serão oferecidos dois outros cursos de extensão, um sobre a vigilância da qualidade da água para consumo humano e outro sobre desastres e saúde. A próxima fase do programa será a especialização em vigilância em saúde ambiental, com a oferta de 1.000 vagas para todo Brasil. A fase final será a elaboração das bases conceituais necessárias para um programa de mestrado profissionalizante na área de vigilância em saúde ambiental.

Para mais informações, enviar mensagem para:

carmenfroes@iesc.ufrj.br ou izabelfilhote@iesc.ufrj.br

